



## ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 4

### RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
DIVISÃO DE LABORATÓRIO DE TAUBATÉ

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0104	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA TRATADA ÁGUA BRUTA ÁGUA RESIDUAL	<p>Determinação de cianeto total pelo método colorimétrico após destilação alcalina. LQ: 0,02 mg/L</p> <p>Determinação de cromo hexavalente pelo método colorimétrico com Difenilcarbazida. LQ: 0,015 mg/L</p> <p>Determinação de oxigênio dissolvido pelo método com modificação com azida. LQ: 0,5 mg/L</p> <p>Determinação da dureza por meio de cálculo. LQ: 3,30 mg CaCO<sub>3</sub>/L</p> <p>Determinação de mercúrio por espectrometria de fluorescência atômica por vapor frio. LQ: 0,0002 mg/L</p>	<p>Preparação: SMWW, 23ª edição, Método 4500 CN B,C. Determinação: SMWW, 22ª edição, Método 4500 CN E.</p> <p>EPA Método 7196A: Julho 1992.</p> <p>SMWW, 23ª edição, Método 4500 O C.</p> <p>SMWW, 23ª edição, Método 2340B.</p> <p>Preparação: EPA SW-846, Método 3015A, revisão 1: Fevereiro 2007. Determinação: EPA Método 245.7, revisão 2.0: fevereiro 2005.</p>

*“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”*

Em, 18/10/2023

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0104	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
<p>ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO</p> <p>ÁGUA TRATADA</p> <p>ÁGUA BRUTA</p> <p>ÁGUA RESIDUAL</p>	<p>Determinação de metais totais e dissolvidos por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP).</p> <p>LQ:</p> <p>Alumínio = 0,10 mg/L</p> <p>Arsênio = 0,01 mg/L</p> <p>Bário = 0,02 mg/L</p> <p>Boro = 0,50 mg/L</p> <p>Cádmio = 0,001 mg/L</p> <p>Cálcio = 0,50 mg/L</p> <p>Chumbo = 0,01 mg/L</p> <p>Cobalto = 0,05 mg/L</p> <p>Cobre = 0,005 mg/L</p> <p>Cromo = 0,05 mg/L</p> <p>Estanho = 0,50 mg/L</p> <p>Ferro = 0,20 mg/L</p> <p>Lítio = 0,20 mg/L</p> <p>Magnésio = 0,50 mg/L</p> <p>Manganês = 0,10 mg/L</p> <p>Níquel = 0,02 mg/L</p> <p>Potássio = 0,50 mg/L</p> <p>Prata = 0,01 mg/L</p> <p>Selênio = 0,01 mg/L</p> <p>Sódio = 0,50 mg/L</p> <p>Zinco = 0,10 mg/L</p> <p>Fósforo = 0,02 mg/L</p>	<p>Preparação: EPA SW-846, Método 3015A, revisão 1: Fevereiro 2007.</p> <p>Determinação: EPA SW-846, Método 6010D, revisão 4: Julho 2014.</p>
<p>ÁGUA BRUTA</p> <p>ÁGUA RESIDUAL</p>	<p>Determinação da demanda bioquímica de oxigênio através do ensaio em 05 dias.</p> <p>LQ: 3 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª edição, Método 5210 B</p>
	<p>Determinação da demanda química de oxigênio pelo método do refluxo fechado seguido de espectrofotometria.</p> <p>LQ: 100 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª Edição, Método 5220 D</p>
	<p>Determinação de sólidos sedimentáveis.</p> <p>LQ: 0,5 mL/L</p>	<p>SMWW, 23ª Edição, Método 2540F</p>
<p>ÁGUA RESIDUAL</p>	<p>Determinação de Sulfeto Total em Águas pelo Método Iodométrico</p> <p>LQ: 1 mg/L</p>	<p>SMWW 23ª edição, Método 4500-S2- A, C e F</p>

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0104</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
<p>ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA TRATADA ÁGUA BRUTA</p>	<p>Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).</p>	<p>SMWW, 23ª edição, Método 9223 B.</p>
	<p><i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL</p>	<p>EPA Método 1603:2009.</p>
	<p>Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL</p>	<p>SMWW, 23ª edição, Método 9215 B.</p>
<p>ÁGUA BRUTA</p>	<p><i>Daphnia</i> spp - ensaio de toxicidade aguda.</p>	<p>ABNT NBR 12713:2016.</p>
	<p><i>Ceriodaphnia</i> spp - ensaio de toxicidade crônica.</p>	<p>ABNT NBR 13373:2017.</p>
<p>ÁGUA RESIDUAL</p>	<p><i>Ceriodaphnia</i> spp - ensaio de toxicidade crônica. Faixa: 0 – 100% VCR Faixa: 0 – 100% CENO Faixa: 0 – 100% CEO</p>	<p>ABNT NBR 13373:2017.</p>
	<p><i>Daphnia</i> spp - ensaio de toxicidade aguda. Faixa: 0 – 100% CE(I)50</p>	<p>ABNT NBR 12713:2016.</p>
<p>ÁGUA BRUTA ÁGUA SALINA</p>	<p>Enterococos - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL</p>	<p>EPA Método 1600:2009.</p>
<b>X X X</b>	<b>X X X X X</b>	<b>X X X</b>

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0104</b>	<b>INSTALAÇÃO DE CLIENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA BRUTA ÁGUA RESIDUAL	Determinação de pH pelo método eletrométrico. Faixa: 1 - 13  Determinação de temperatura. Faixa: 5,0 °C a 50,0 °C	SMWW, 23ª edição, Método 4500 H <sup>+</sup> B.  SMWW, 23ª edição, Método 2550B.
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA TRATADA ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cloro Residual Total e Livre pelo método colorimétrico com N,N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD). LQ: 0,1 mg Cl/L	SMEWW, 23ª Edição, Método 4500Cl G
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>AMOSTRAGEM</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Amostragem em entrada e saída de Estações de Tratamento de Água (ETAs), reservatórios, redes de distribuição, sistemas alternativos de abastecimento público, minas e nascentes.	SMWW, 23ª edição, Métodos 1060 e 9060.
ÁGUA TRATADA	Amostragem em entrada e saída de Estações de Tratamento de Água (ETAs), reservatórios, redes de distribuição, sistemas alternativos de abastecimento público.	SMWW, 23ª edição, Métodos 1060 e 9060.
ÁGUA BRUTA	Amostragem em rios, lagos, represas, a partir de barcos, de pontes e da margem, sistemas alternativos de abastecimento público, cacimbas, nascentes, minas, praias e balneários de água doce.	SMWW, 23ª edição, Métodos 1060 e 9060. ABNT NBR 15469:2016.
ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em entrada e saída de Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), em entrada e saída de Estações de Tratamento Industriais.	SMWW, 23ª edição, Métodos 1060 e 9060. ABNT NBR 15469:2016.
ÁGUA SALINA / ÁGUA SALOBRA	Amostragem em praias e rios.	SMWW, 23ª edição, Métodos 1060 e 9060.
<b>X X X</b>	<b>X X X X X</b>	<b>X X X</b>